

# DEPUTADO SAI ILESO

**Geddel deixou o plenário aos prantos e foi aplaudido de pé**

Apesar do pouco tempo que resta à CPI do Orçamento, a manhã de ontem foi gasta num depoimento em que, por falta de documentos e de provas, o interrogado acabou inocentado, deixou o plenário aos prantos e foi aplaudido de pé. O deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) foi ouvido porque seu nome constava dos documentos da Norberto Odebrecht com números à frente. A CPI queria saber o que significavam aqueles números.

No mais curto de todos os depoimentos tomados pela CPI,

Geddel respondeu às poucas perguntas e terminou sua participação num choro convulsivo, prolongado e às vezes interrompido por citações literárias. Nenhuma subcomissão conseguiu reunir qualquer prova contra Geddel, o que até agora não havia acontecido com os outros depoentes. A única coisa que havia contra o deputado era um papel da Norberto Odebrecht, retirado do pacote de documentos apreendidos na casa do diretor Ailton Reis. À primeira indagação do relator Roberto Magalhães (PFL-PE), Geddel

afirmou que não sabia por que seu nome aparecia nos papéis. Ele lembrou que nem Reis havia dado resposta satisfatória.

Geddel afirmou que nunca apresentou emendas a favor da Norberto Odebrecht, mas que não via no fato de a construtora estar tocando alguma obra motivo para impedir a aprovação de emenda. Ele foi relator da Sudene no Orçamento de 1992 e disse que, em algumas ocasiões, chegou a prejudicar a empresa, porque, segundo ele, reduziu o orçamento destinado a obras da empreiteira.